

Gastos muito acima da arrecadação

BRASÍLIA — O setor público (governo federal, estados e municípios) gastou R\$ 23,5 bilhões acima do que arrecadou no primeiro semestre do ano. Isto significa que as três esferas de governo tiveram que ir aos bancos tomar todo esse dinheiro emprestado para financiar suas despesas. O valor representa o déficit público no conceito nominal (sem descontar a inflação) equivale a 6,55% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta para 1996 é ter um

déficit de 5% do PIB — no ano passado, foi de 7%.

O déficit no conceito operacional (que inclui gastos com o pagamento de juros, mas desconta a inflação do período) ficou em 3,57% do PIB. O objetivo do governo é fechar o ano com um déficit entre 2,5% e 3% do PIB.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, disse que o governo federal foi pressio-

nado em junho pelos gastos com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário do funcionalismo. Já as estatais estariam tendo um aumento temporário de gastos com custeio e investimento.

Em junho, o aumento da dívida do setor público foi influenciado pelos empréstimos aos bancos e também por uma decisão judicial que fez o BC perder R\$ 3,4 bilhões em créditos com os bancos Comind e Auxiliar, liquidados em 1985.